

PROJETO PEDAGÓGICO

CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS

DO RIACHO FUNDO I



Diretor: Kleuber Pereira Ferraz

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
INTRODUÇÃO.....	5
HISTORICIDADE DA ESCOLA.....	7
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	11
FUNÇÃO SOCIAL.....	19
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	20
OBJETIVO GERAL.....	21
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	21
CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	22
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	24
ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	25
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	27
PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.....	28
PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO -PEDAGÓGICO.....	29
GESTÃO PEDAGÓGICA.....	30
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.....	30
GESTÃO PARTICIPATIVA.....	30
GESTÃO DE PESSOAS.....	31
GESTÃO FINANCEIRA.....	32
GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	32
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP.....	33
PROJETOS.....	33
QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.....	34
CONCLUSÃO.....	36
REFERÊNCIAS.....	37

As fronteiras da minha linguagem são as fronteiras do meu universo."

(Ludwig Wittgenstein)

"Quem aprende uma nova língua adquire uma alma nova."

(Juan Ramón Jiménez)

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico (PP) do Centro Escolar de Línguas do Riacho Fundo 1 tem por finalidade explicitar a intenção de construção coletiva de uma escola cidadã, democrática e de qualidade, envolvendo efetivamente educadores, pais, estudantes, agentes educacionais e comunidade. A elaboração do PP é uma necessidade, haja vista que toda escola precisa registrar seus dados, situar-se no contexto social, renovar-se planejando a curto, médio e longo prazo, sistematizar a sua prática, bem como, descrever sua dinâmica, e disso dependerá a sua história atual e futura.

Este projeto, além de apresentar uma síntese de ideias, reflexões, situações e propostas, traz o retrato do princípio do estabelecimento desta instituição de ensino em suas realidades, intenções e necessidades. É o projeto de construção da escola e estabelece a forma de organização que contempla a formação para a cidadania tendo por princípios a autonomia e a democracia. Portanto, é o projeto pedagógico que integra as atividades e não o contrário. Todas as propostas integradoras dentro da escola devem partir de uma concepção maior que toma o trabalho como princípio educativo, ou seja, relacionar a teoria e a prática, fundamentando-se, de modo crítico, na sociedade em que vivemos.

INTRODUÇÃO

No Distrito Federal, o documento que orienta a elaboração, define a estrutura e usa a terminologia Projeto Pedagógico engloba as diretrizes Pedagógicas e a Coordenação Pedagógica nas escolas.

Segundo essa instrução o PP deve expressar a autonomia e identidade do estabelecimento de ensino, e é amparado pelas legislações vigentes, pelas necessidades históricas da escola pública e pelos direitos garantidos constitucionalmente a toda a população. Ainda segundo a instrução, o PP constitui-se nos fundamentos legais, conceituais, filosóficos, ideológicos, metodológicos e operacionais das práticas pedagógicas tendo em vista a função primeira da escola pública que é o acesso ao conhecimento.

Dessa forma, a construção coletiva do Projeto Pedagógico, tem como pressuposto diagnosticar as necessidades da prática pedagógica, identificando os elementos legais e conceituais que fundamentam esta prática. Deste diagnóstico e fundamentação, decorre, no âmbito das decisões coletivas, o plano de ação do estabelecimento de ensino.

Neste sentido, o PP:

- 1- Constitui-se no fundamento legal, conceitual, filosófico, ideológico, metodológico e operacional das práticas pedagógicas

à luz da função primeira da escola pública como via de acesso ao conhecimento;

2· Expressa os princípios que fundamentam e organizam toda a prática pedagógica, por meio dos quais são subsidiadas as decisões, conduzidas as ações, definidos os programas desenvolvidos no estabelecimento de ensino, discutidos os impactos destes programas sobre o processo de ensino aprendizagem, bem como feita a análise dos seus resultados;

3· Constrói-se a partir da identificação e do registro da memória histórica que permite ao estabelecimento de ensino planejar ações a curto, médio e longo prazo, de forma a subsidiar e avaliar a prática pedagógica.

Equivale dizer, fundamentalmente, que a dinâmica do Projeto Pedagógico deve expressar uma lógica entre diagnosticar as fragilidades e necessidades, buscar proposições e fundamentá-las. Isto significa que todas as ações previstas no plano de ação devem ser o resultado do que foi levantado na prática pedagógica. Esta prática, por sua vez, pode ser analisada a partir dos próprios eixos da organização do trabalho pedagógico, quais sejam: gestão, currículo, planejamento, processo de ensino e aprendizagem e avaliação. Todos os demais elementos da prática pedagógica advêm destes eixos.

O presente documento, portanto, sistematiza e fundamenta as discussões e propostas de toda a comunidade escolar e apresenta uma concepção de escola pública que toma a relação educação e trabalho para fundamentar o ensino-aprendizagem, o currículo, o conhecimento, a avaliação e a gestão.

HISTORICIDADE DA ESCOLA

Os Centros Interescolares de Línguas, os *CIL* do Distrito Federal, são a prova de que melhorar a educação é possível quando se acredita em novas perspectivas para velhas realidades. Criado no ano de 1975, simboliza um novo modelo educacional na capital do país.

Apresentando excelentes resultados e desenvolvimento exemplar, o projeto educacional expandiu-se, e hoje são 17 centros que atendem a milhares de alunos. Destinado a estudantes da rede pública, os centros de línguas ofertam as vagas remanescentes à comunidade. Os CIL oferecem inglês, francês e espanhol; alguns, alemão e japonês.

Os centros de línguas pertencem à estrutura da Secretaria de Educação do Distrito Federal e trabalham com um regime complementar ao ensino básico. Eles contam com aporte tecnológico e com professores preparados para o ensino de idiomas. Após o concurso geral, há uma prova específica para dar aulas nos centros de línguas. Os professores incentivam os alunos a praticarem a língua estrangeira durante o curso, estimulando a fluência no idioma e trabalham as quatro competências de uma língua estrangeira: escrita, leitura, audição e conversação.

O CIL Riacho Fundo 1, embora jovem, situa-se numa cidade cuja origem remete à inauguração de Brasília. O Riacho Fundo originou-se de uma vila residencial para os funcionários responsáveis pela construção da cidade situada numa granja de mesmo nome. Em março de 1990 a região foi loteada e, a partir do seu loteamento e do assentamento de moradores que até então viviam em locais não regulamentados, tornou-se região administrativa em 1994. Hoje a cidade conta com mais de 40 mil habitantes. Na última pesquisa da Codeplan, em 2010, o Riacho Fundo foi classificado como a 9ª melhor cidade do Distrito Federal para se viver.

A Escola Verde, instituição de ensino que acolheu o CIL RF 1, foi inaugurada em novembro de 2017. Antes disso, de 1991 a 2011, a escola operou em caráter temporário, até sua interdição pelo risco de contaminação pelas placas de amianto que a

estruturavam. Atualmente, ocupamos uma sala com nossa secretaria e utilizamos seis salas de aula no período noturno. Até o momento contamos com um aparelho de som para cada professor, uma televisão tela grande e dois Datashows, além de coleções de dicionários.

O CIL RF 1 foi inaugurado em fevereiro de 2018 oferecendo aulas de inglês e espanhol para os alunos da rede (acima de 15 anos por ser no turno noturno) e, em caso de vagas remanescentes, para a comunidade. Começamos com um total de vinte e quatro turmas: dezesseis de Inglês e oito de Espanhol.

Já o Riacho Fundo II foi criado como parte integrante do Riacho Fundo em 1994 e passou a ser Região Administrativa em 2003. Sua área rural é quase tão extensa quanto sua área urbana, e sua população urbana é de aproximadamente 40 mil habitantes.

A Escola Classe 2 do Riacho Fundo II, que sediava o anexo do CIL RF Anexo, foi fundada em 2007. Atualmente ocupamos cinco salas de aula no período noturno e dividimos o espaço da pequena secretaria com o administrativo da escola. Contamos com aparelhos de som para todos os professores, duas televisões de tela grande, um notebook, um Datashow e duas caixas de som para eventos maiores.

O anexo do Riacho Fundo II foi criado em agosto de 2017, como anexo do CIL Núcleo Bandeirante e integrado ao CIL Riacho Fundo quando da sua inauguração. Em outubro de 2018 houve um novo desmembramento e a unidade que funcionava como anexo passou a ser um CIL independente.

QUADRO DE PROFESSORES E SERVIDORES

Língua Espanhola - Riacho Fundo I	Janaína Souto de Castro (Regime de contrato temporário)
	Sandro de Carvalho Teles (Regime de contrato temporário)
	Wellen de Jesus Serra de Almeida (Regime de contrato temporário)

		Alessa Alves de Lima (Regime de contrato temporário)	
		Bruna Luiza Veras Cazelato (Regime de contrato temporário)	
		Jakson Brandão de Matos (Regime de contrato temporário)	
		Jhonata Say Oliveira Carvalho (Regime de contrato temporário)	
		Samuel de Sousa Freitas (Regime de contrato temporário)	
QUADRO DE SERVIDORES / GESTORES			
	Direção	Diretor: Kleuber Pereira Ferraz – matrícula: 28195-6	
		Vice-Diretor: Diego Sória Rodrigues Júnior– matrícula: 43950-9	
	Chefe de secretaria	Ângelo Francisco da Silva – matrícula: 215669-5	
	Coordenação	Carolina Marthes Goepert	
	Apoio à Direção	Adriano Rezende Ramos – matrícula: 206859-1 (readaptado)	
		Leila Inês W. Ferreira – matrícula: 35707-3 (readaptada)	
		Maria Lucia M. dos Santos – matrícula: 0211573-5 (readaptada)	

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza consultiva, deliberativa e fiscalizadora, não tendo caráter político-partidário, religioso, racial e nem lucrativo, e seus dirigentes e/ou conselheiros não são remunerados. Seu objetivo é o de avaliar e acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico do CIL RF 1, no que se refere a sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a Comunidade, nos limites da legislação em vigor e compatíveis com as orientações e política educacional traçadas pela SEEDF.

A Associação de Pais e Mestres (APAM) objetiva aproximação entre pais, professores e funcionários, a fim de garantir a democratização da gestão escolar e tem sua constituição, funcionamento e objetivos definidos em estatuto próprio, aprovado em Assembleia Geral.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

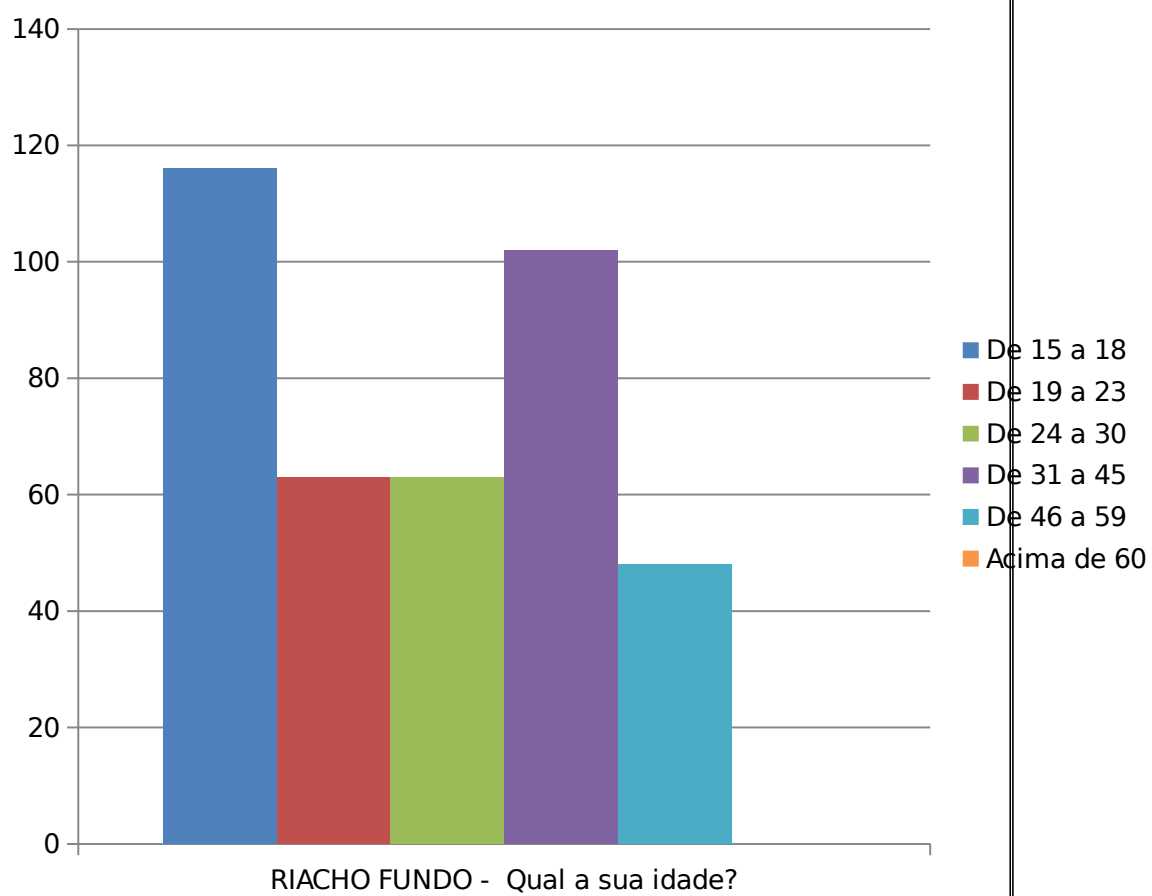
Temos um corpo docente desfalcado de coordenador pedagógico e orientador educacional. Temos três professoras de espanhol e seis de língua inglesa. Todos atuam em regime de

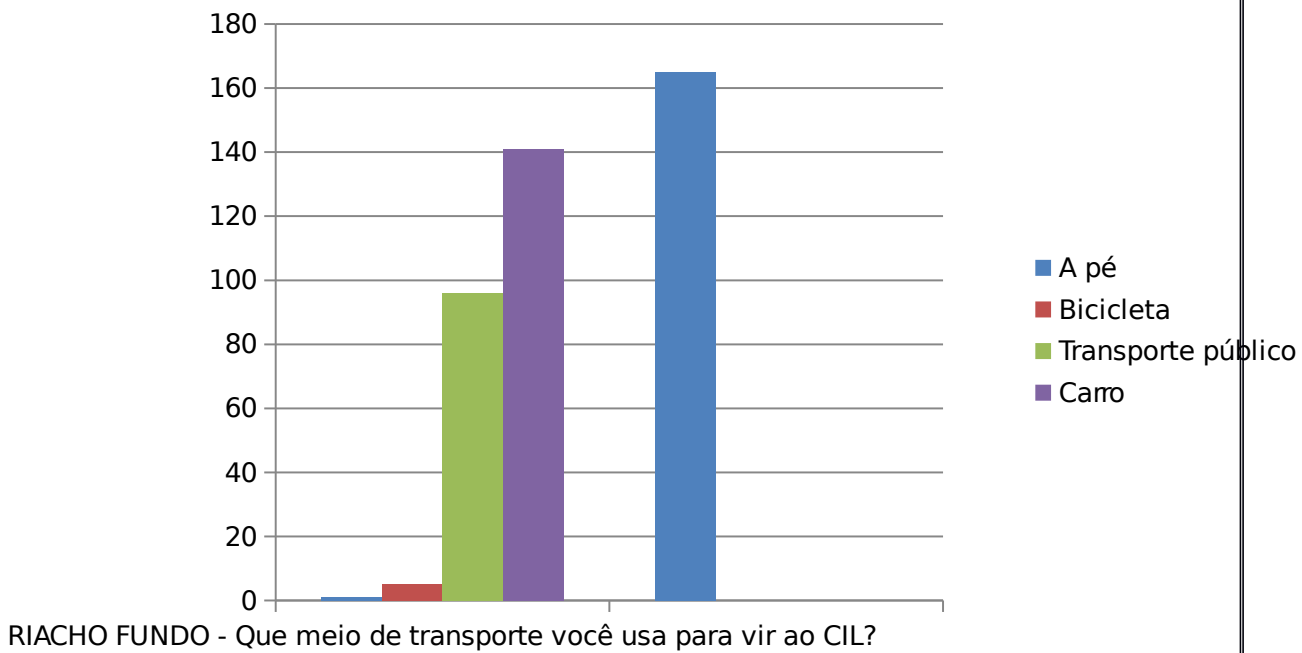
contrato temporário. Trata-se de um grupo bastante heterogêneo, contando com profissionais já muito familiarizados com a abordagem comunicativa, base da nossa concepção teórica, e com outros que nunca haviam atuado dentro desta abordagem.

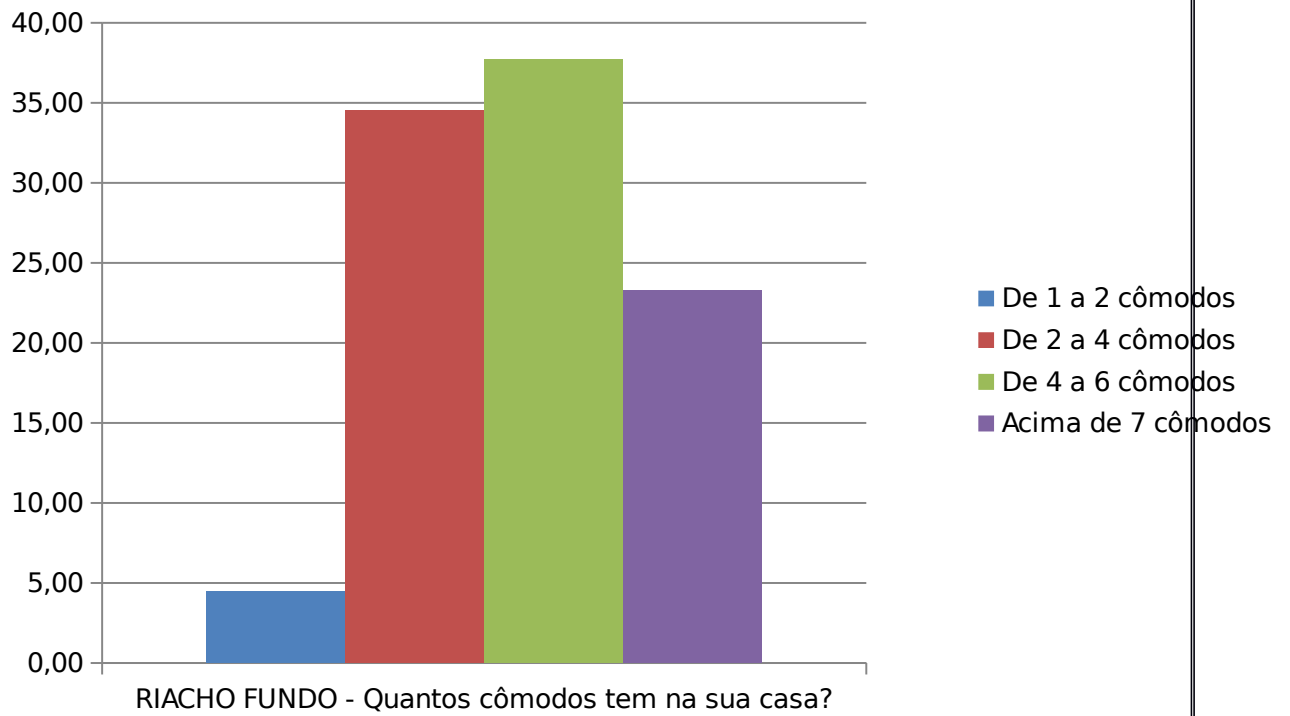
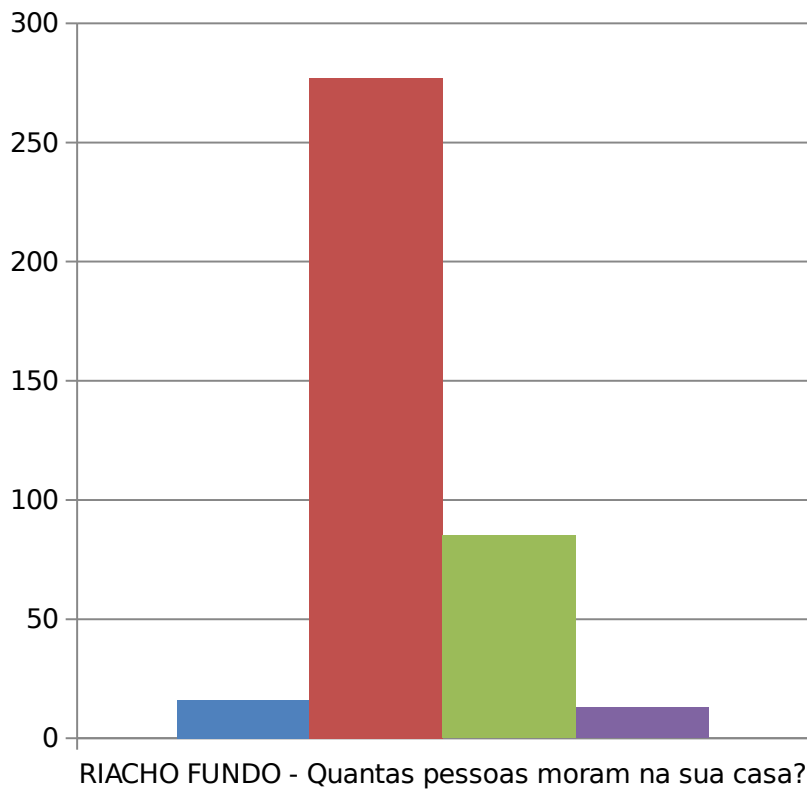
As orientações e tudo que gira em torno da parte pedagógica tem sido feito pelo diretor da unidade e eventualmente por um coordenador temporário que nos é cedido pela regional de ensino do Núcleo Bandeirante.

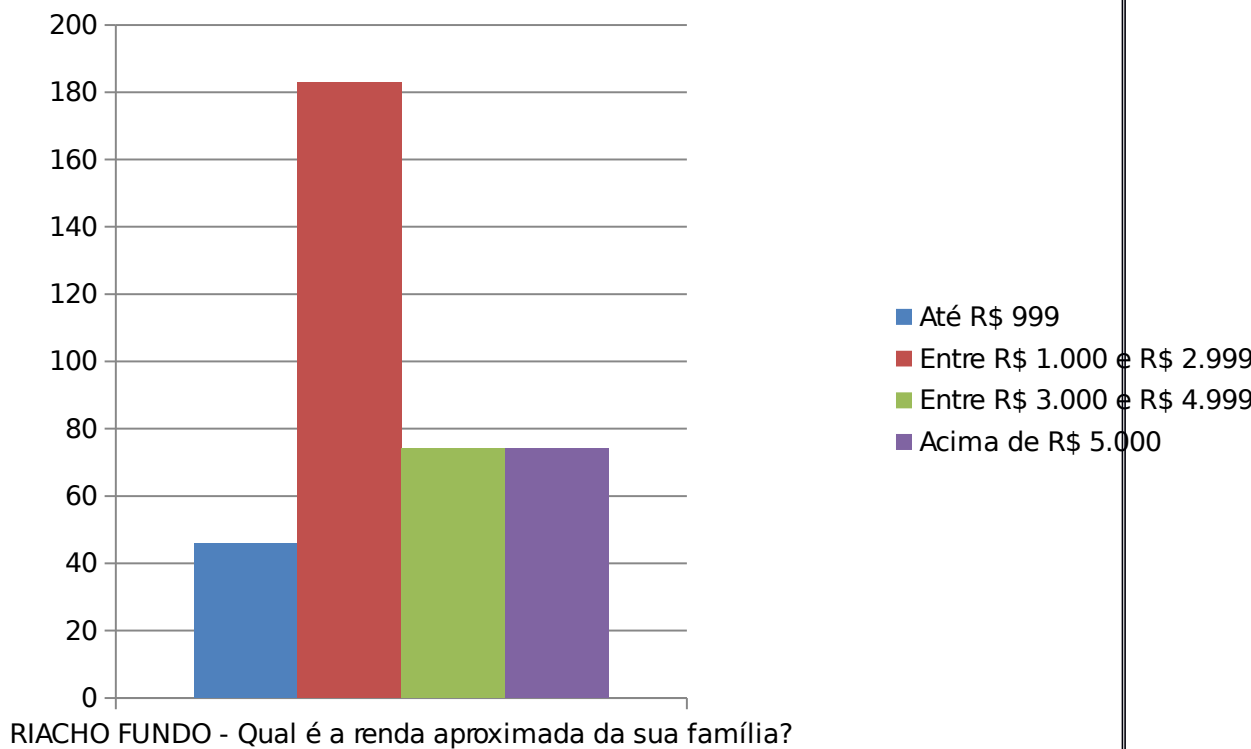
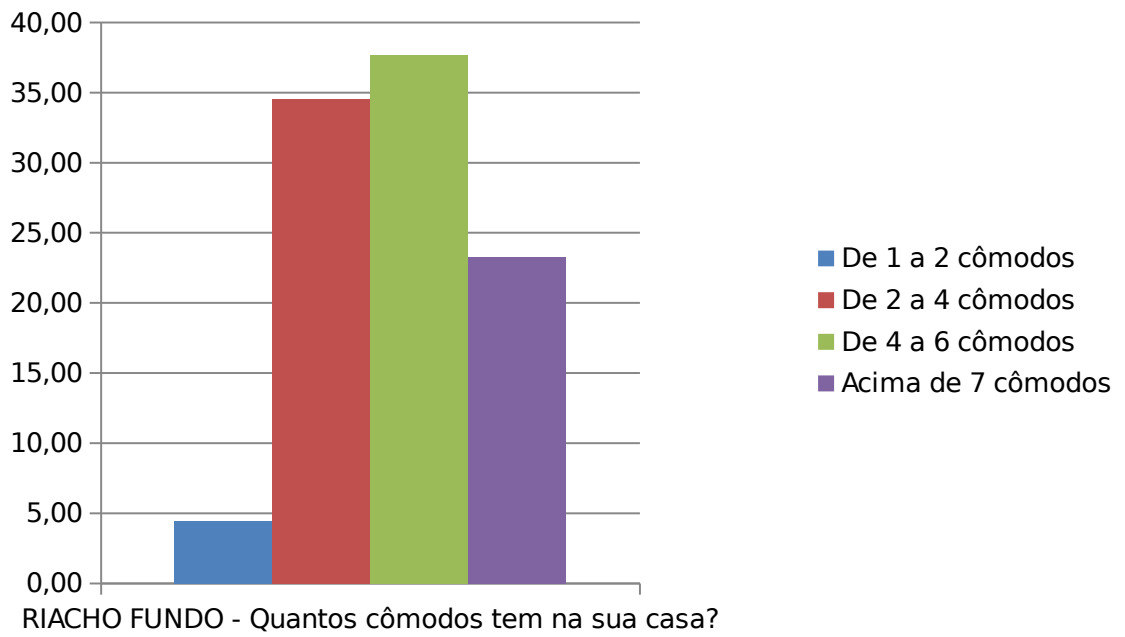
Ao discutir aspectos da realidade escolar dos alunos, os professores levantaram muitos questionamentos que deram origem a um questionário cujo objetivo é compreender melhor o nosso público e como melhor atendê-lo.

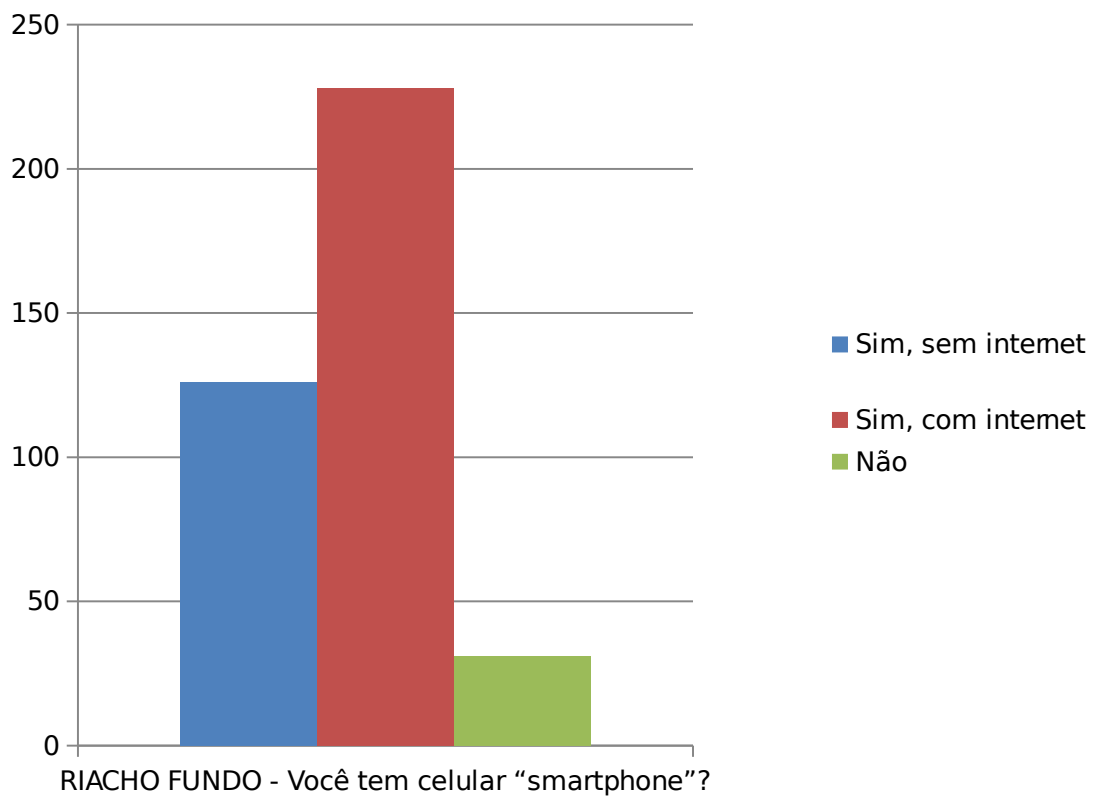
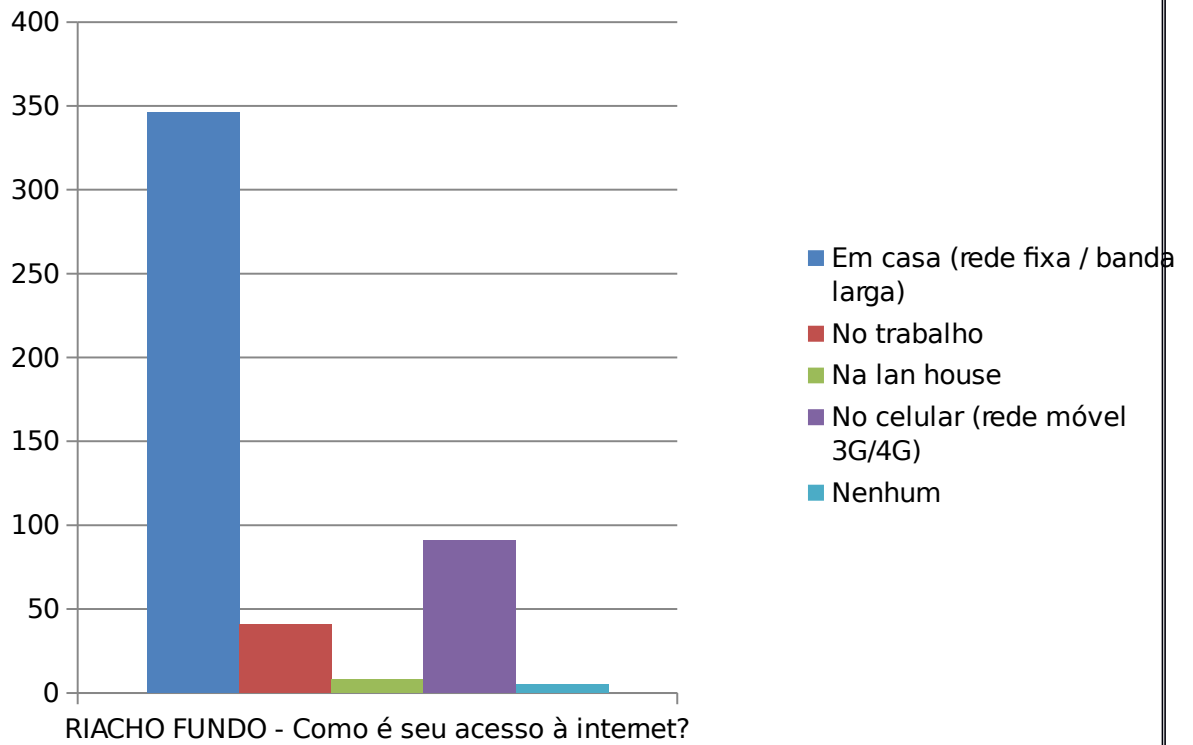
No CIL RF 1 nos deparamos com as seguintes características:



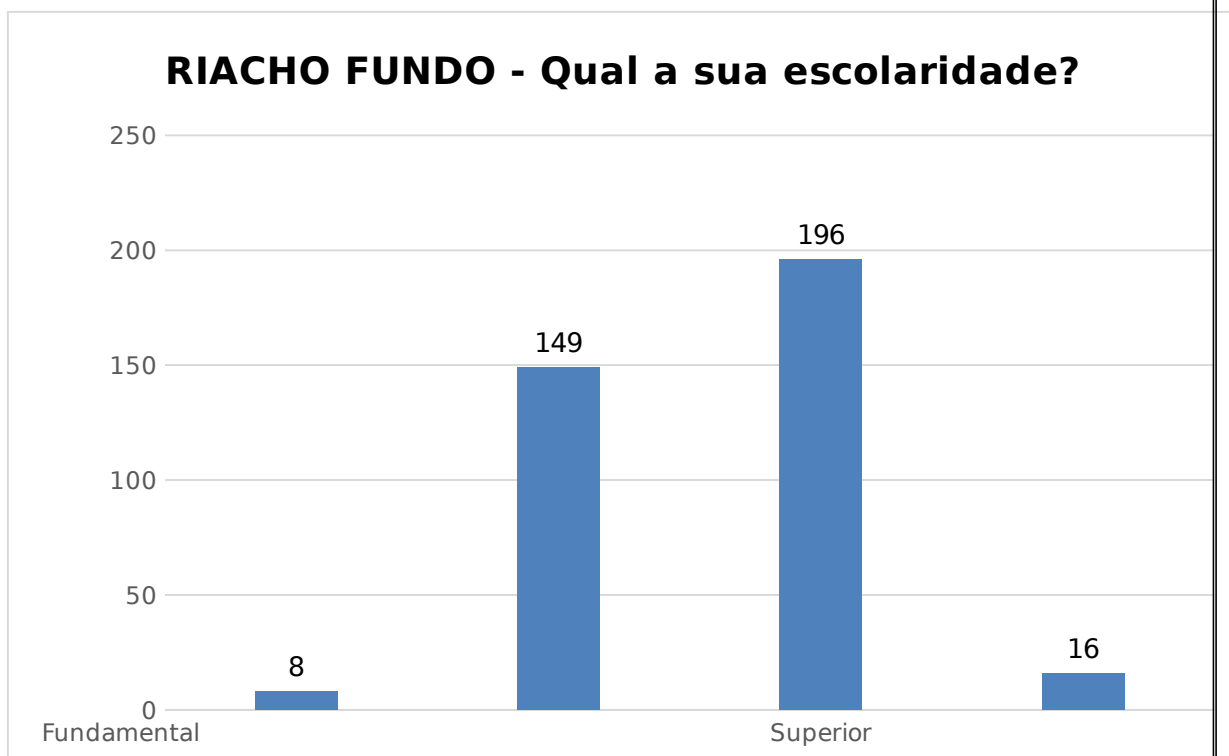




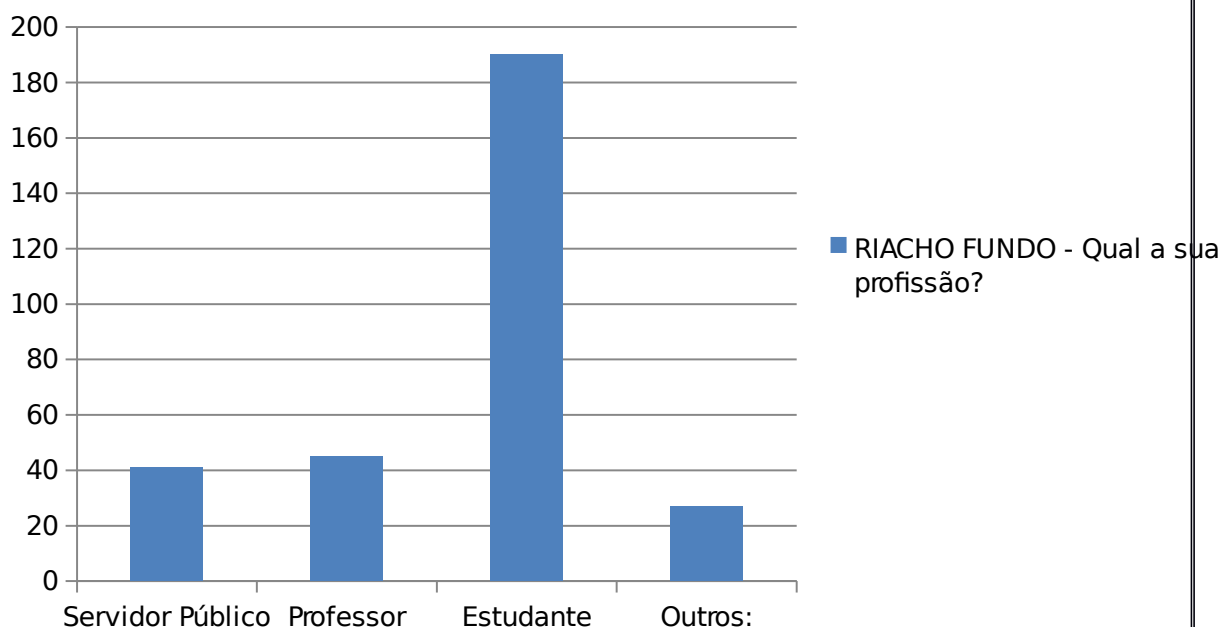




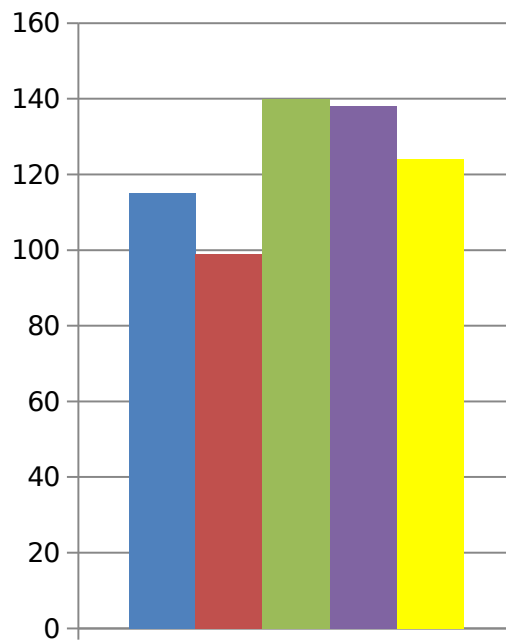
RIACHO FUNDO - Qual a sua escolaridade?



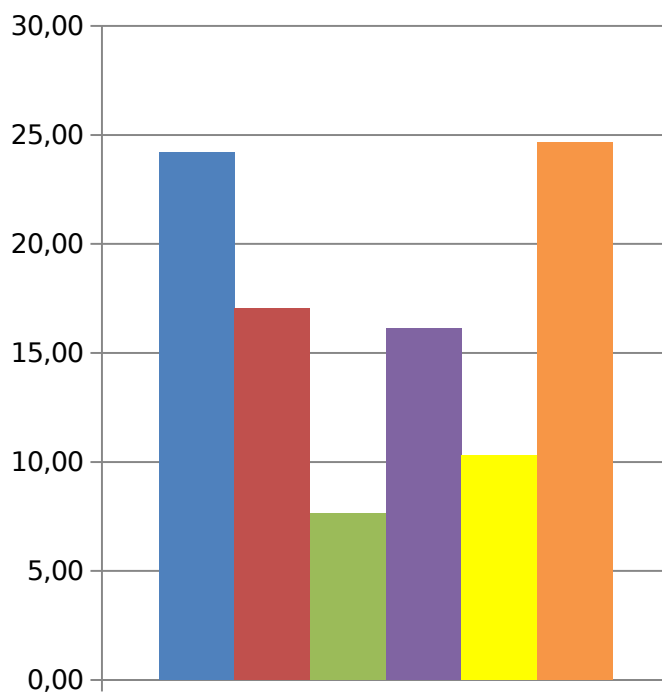
RIACHO FUNDO - Qual a sua profissão?



Outras profissões citadas no Riacho Fundo 1 foram militar, secretária, estagiário, instrutora de dança, autônomo, enfermeiro, diarista, do lar, advogado, podóloga, psicanalista, vendedor, auxiliar de dentista, recepcionista, auxiliar administrativo, fisioterapeuta.



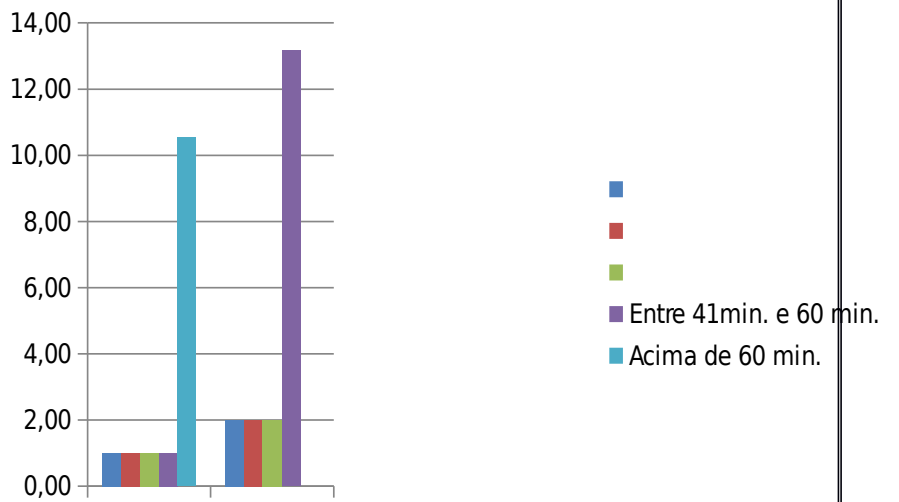
RIACHO FUNDO - Qual é a sua principal motivação para aprender outro idioma?



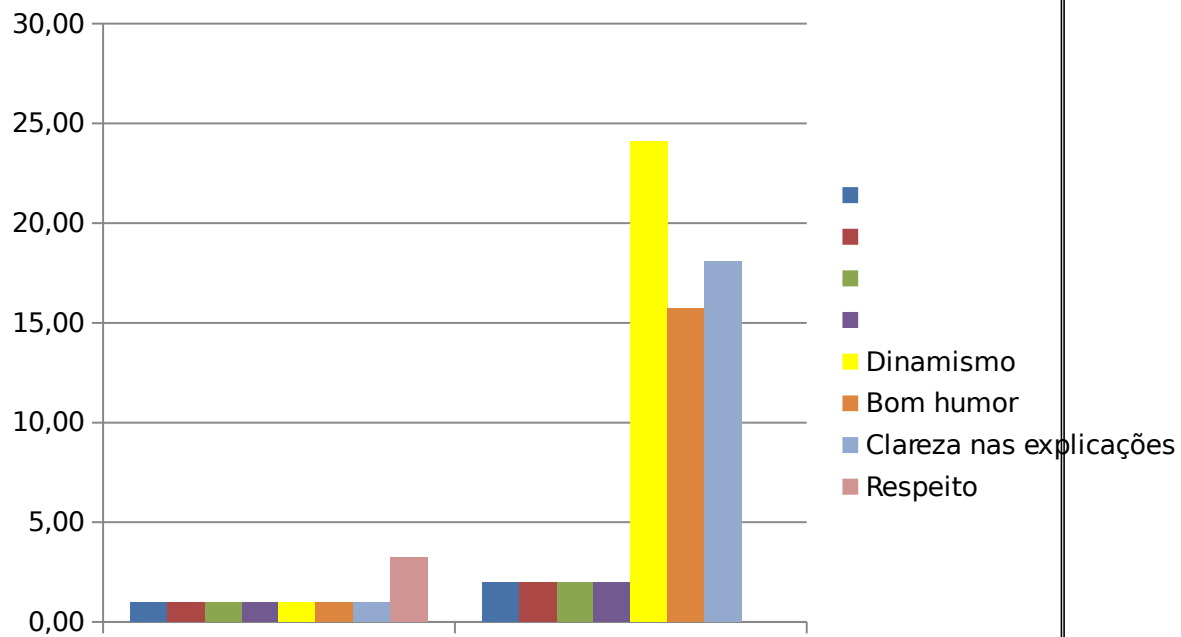
RIACHO FUNDO - O que você espera ter nas aulas?

- Trabalho
- Cultura
- Estudo
- Viajar
- Conhecimento

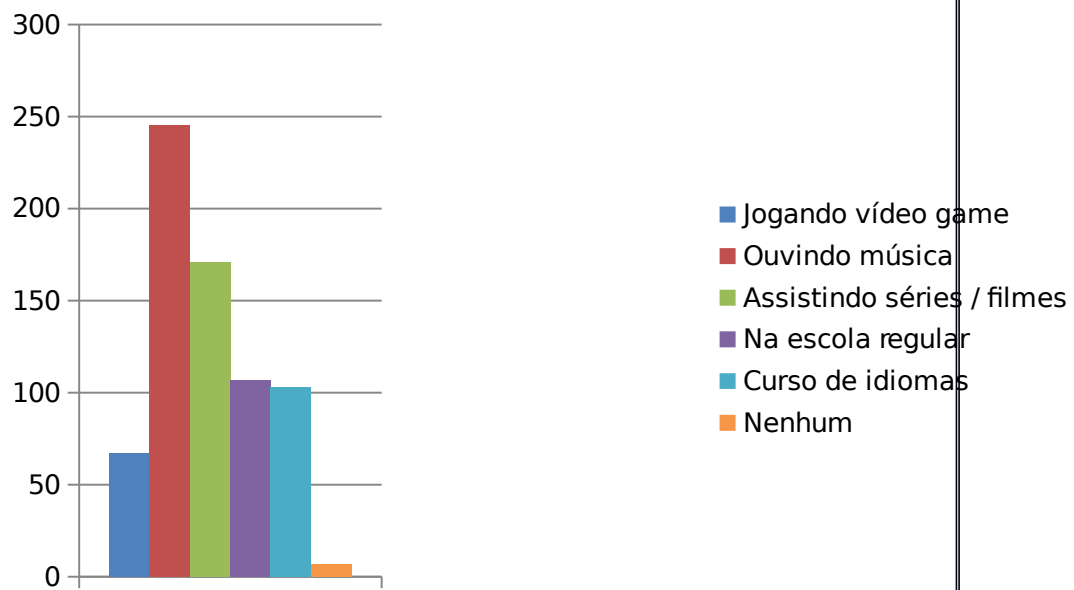
- Músicas
- Vídeos
- Trabalhos em dupla / grupo
- Textos
- Jogos
- Conversação



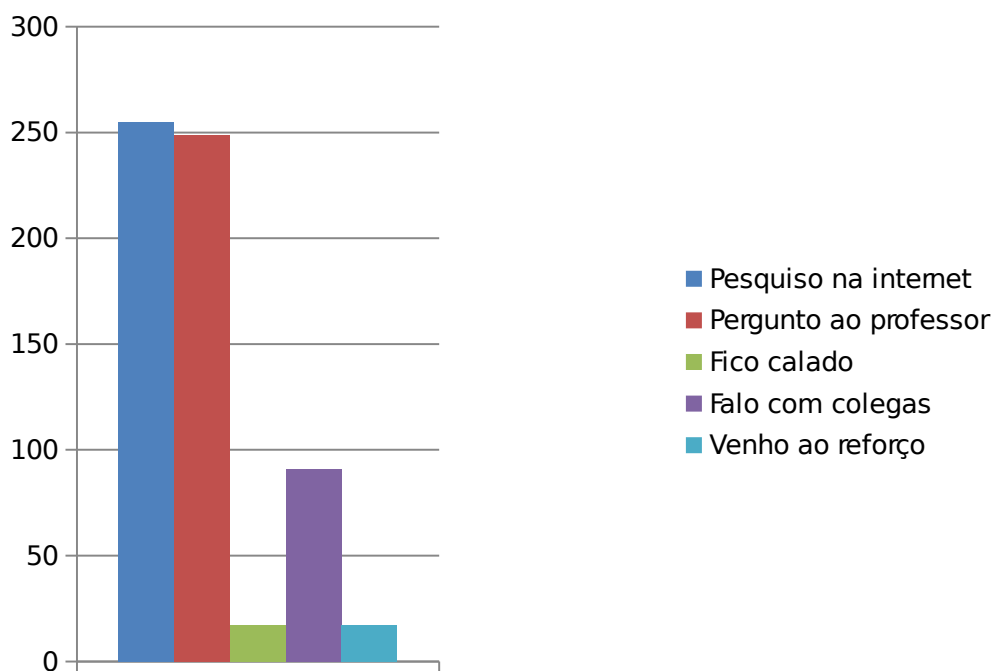
RIACHO FUNDO - Quanto tempo você se dedica ao estudo do idioma fora do CIL por semana?



RIACHO FUNDO - O que você espera do seu professor?



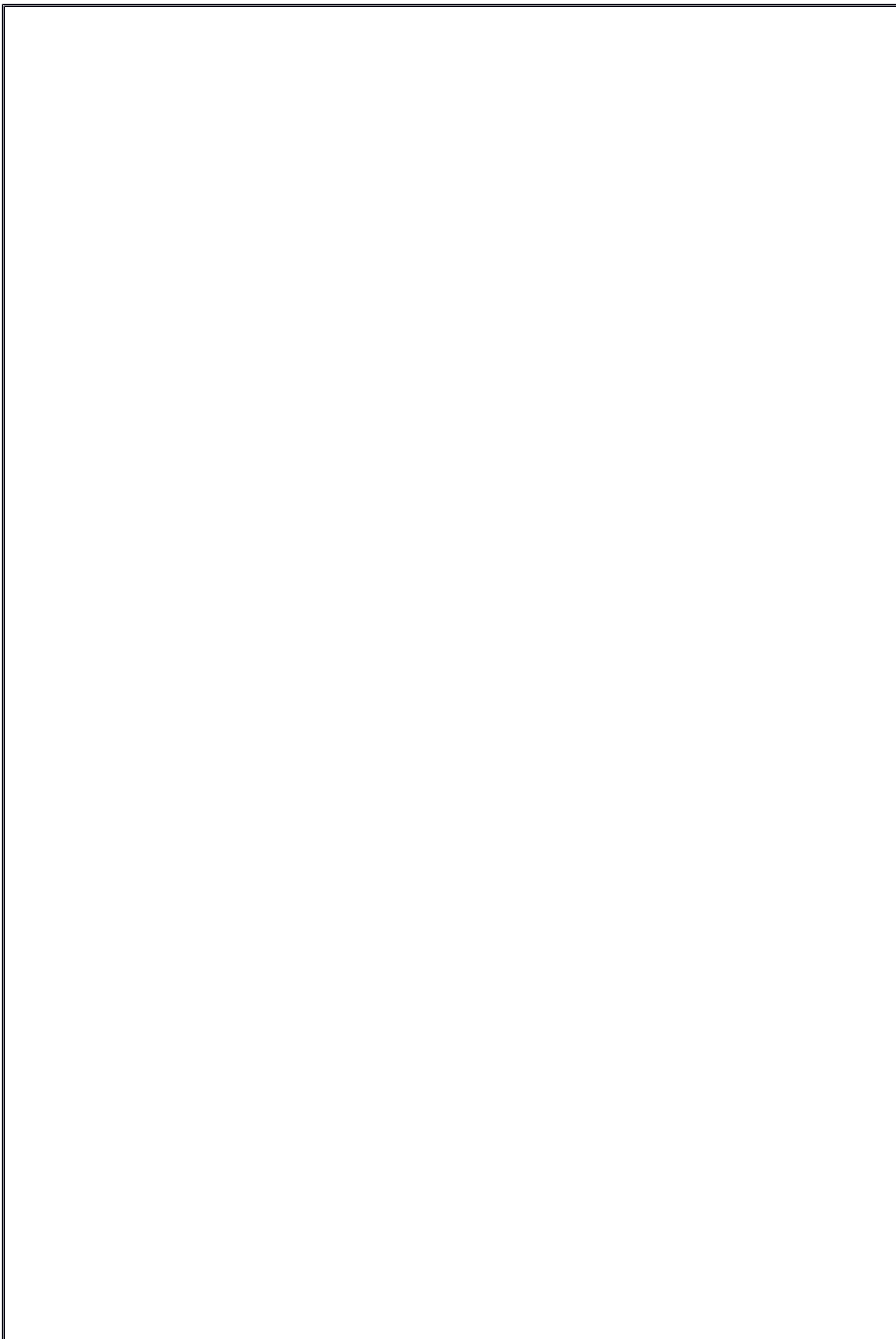
RIACHO FUNDO - Qual contato você já teve / costuma ter com o idioma?



RIACHO FUNDO - Como você reage quando tem dúvidas?

FUNÇÃO SOCIAL

A função social de um Centro de Línguas que se identifica com a *abordagem comunicativa* é, essencialmente, instrumentalizar o aluno para a comunicação. Para tanto, faz-se necessário que o aluno desenvolva as habilidades de compreensão oral (ouvir), compreensão escrita (ler), expressão oral (falar) e expressão escrita (escrever) no idioma alvo. Com o desenvolvimento dessa competência essencial da comunicação, visamos a inserção ou valorização do nosso aluno no mercado de trabalho. Além disso, aprender outro idioma contribui para o crescimento pessoal, cultural e acadêmico do aprendente. Finalmente, aprender outra língua propicia uma maior consciência sobre a diversidade cultural de nosso planeta e expande a visão de mundo e possibilita o vislumbre de novas possibilidades.



PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Quando se discute o ensino e aprendizagem de língua, existem duas abordagens principais muito consolidadas: a sistêmico-gramatical (segundo Almeida Filho, 2004, “cuja característica distintiva é a centralidade / anterioridade da estrutura e do funcionamento da língua em si” - e cujo uso é consolidado no ensino regular até os dias atuais) e a interativo-comunicacional.

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo identifica sua prática pedagógica com esta segunda categoria, na qual, ainda segundo Almeida Filho, “centram sua prioridade e ação na interação social com propósitos comunicacionais (a cuidadosa construção de sentidos desde o início com focos opcionais ou justificadamente ocasionais nos aspectos sistêmicos da língua)”.

Destacamos a importância da comunicação e da interação no processo de ensino, aprendizagem e de vivência da língua alvo e, portanto, reforçamos a importância de maximizar a exposição do aluno a esta língua durante todo o processo cognitivo, inclusive nas interações e explicações de sala. A língua-alvo é percebida concomitante como meio e fim do processo de aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Como foi possível verificar nas estatísticas que levantamos com nossos alunos, o trabalho é um aspecto importante que os motiva a buscarem aprender o idioma, mas não é o único. Os alunos vislumbram ainda a possibilidade de viajar, de conhecer outras culturas, de obter estudo formal e também de adquirir conhecimento através do aprendizado de outro idioma. Acreditamos que ao propiciar que eles se comuniquem, ainda que num nível básico, estamos proporcionando oportunidades em todos os aspectos elencados por eles como importantes. Portanto, temos como objetivo geral de nossos cursos de inglês e espanhol oportunizar que nossos alunos logrem desenvolver suas habilidades comunicativas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Acreditamos no aluno como agente do próprio processo de aprendizagem, e, portanto, visamos o desenvolvimento de autonomia e motivação intrínseca em nossos alunos. Para isso, consideramos importante ajudar nossos alunos a encontrarem estratégias de estudo que se adequem a suas necessidades pessoais e a criarem uma rotina diária de contato com o idioma alvo, ainda que em momentos de lazer.

Sendo o dinamismo característica essencial das aulas segundo os alunos, visamos desenvolver aulas variadas e interativas, em que o protagonista seja o próprio aluno e não seu professor. Consideramos importante apresentar atividades diversificadas e desafiar nossos alunos constantemente.

Aprender um novo idioma pode nos colocar em posição bastante desconfortável: não conseguir nos expressar imediatamente com a mesma clareza que nos expressamos em nossa língua materna pode ser um processo de grande frustração para alguns alunos, podendo resultar no medo de participar e na resistência em produzir na língua alvo. Acreditamos que manter um ambiente em sala acolhedor, de apoio mútuo e com leveza propicia um ambiente mais agradável e estimulante a nossos alunos. Visamos, portanto, conduzir nossas aulas de forma agradável e leve, embora sempre mantendo o profissionalismo e o foco na aprendizagem.

Embora o curso Específico seja um curso básico, almejamos que nossos alunos dominem o espectro básico da língua e obtenham autonomia para lidar com as situações de comunicação que vivenciarem.

CONCEPÇÕES TEÓRICAS

Aspecto importante do nosso trabalho é a visão do aluno como foco central no processo de aprendizagem. Segundo Krishnamurti (1953), “não deve a educação estimular o indivíduo a adaptar-se à sociedade ou a manter-se negativamente em harmonia com ela, mas ajudá-lo a descobrir os valores verdadeiros, que surgem com a investigação livre de preconceitos e com o autopercebimento. (...) A educação deve despertar no indivíduo a capacidade de estar cômico de si próprio, e não apenas deixá-lo comprazer-se na expressão individual”.

Muito além de cumprir conteúdos, portanto, acreditamos que é necessário que o aluno se perceba e seja capaz de identificar a relevância e aplicabilidade de todo e qualquer conteúdo na sua vida, sendo a avaliação formal um mero instrumento no processo, e não seu fim maior. Destacamos ainda a importância do aluno se perceber como corresponsável pelo seu processo de aprendizagem do idioma.

Tendo em vista o objetivo maior dos nossos alunos ser a comunicação na língua alvo, elegemos a *abordagem comunicativa* como ferramenta mais adequada para nortear este processo. Segundo Almeida Filho (1993):

“A abordagem comunicativa se caracteriza por ter o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre os sujeitos que estão aprendendo uma nova língua. O ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações autênticas na interação com outros falantes-usuários dessa língua. Além disso, este ensino não toma as formas da língua descritas nas gramáticas como modelo suficiente para organizar as experiências de aprender outra língua, embora não descarte a possibilidade de criar na sala momentos de explicitação de regras e de prática rotinizante dos subsistemas gramaticais, como o dos pronomes, as terminações de verbos, etc.”

A apresentação gramatical torna-se, assim, apenas mais uma das diversas estratégias que pode vir ou não a ser usada explicitamente numa aula comunicativa. O uso autêntico da língua caracteriza o ponto crucial desta abordagem.

Nunan apud Brown (1994) lista algumas características relevantes da *abordagem comunicativa*, dentre elas :

1. Ênfase no aprender a comunicar-se através da interação.

A língua-alvo é vista como objetivo a ser alcançado e meio para alcançá-lo. As interações em sala devem dar-se prioritariamente e preferencialmente na língua-alvo, embora o uso da língua materna seja necessário e até recomendado em algumas circunstâncias.

2. Introdução de textos autênticos na situação de aprendizagem

As situações de aprendizagem devem sempre partir de um contexto com o qual os alunos consigam estabelecer algum tipo de relação – diálogos, textos escritos reais e que contextualizem o conteúdo estudado.

3. Intensificação das próprias experiências pessoais do aluno como elementos importantes na contribuição para aprendizagem em sala de aula

Mais uma vez reforçando a noção de que o conteúdo deve ser relevante para o aluno, e que ele deve conseguir identificar como cada assunto pode se aplicar a sua própria realidade.

4. Ligar aprendizagem da linguagem em sala de aula com a ativação da linguagem fora da sala de aula

Cabe ao aluno, enquanto agente no próprio processo de aprendizagem, investigar e descobrir formas novas e diferentes de exposição ao idioma-alvo e estabelecer suas próprias rotinas de contato com a língua. Cabe ao professor gerenciar e guiar esse processo.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Usamos como base para nosso trabalho na escola os livros didáticos. O livro de inglês adotado é o American Inside Out, da editora Macmillan. Para o curso de espanhol utilizamos o livro Español en Marcha, da editora Ele. Além disso, buscamos sempre enriquecer nossas aulas com materiais diversos que atendam às especificidades de cada turma. Contamos ainda com recursos tecnológicos, tais como televisores, sons e projetores para garantir uma maior diversidade de exposições dos alunos às línguas-alvo.

Os alunos têm duas aulas semanais de uma hora e vinte de duração, podendo ter suas aulas às segundas e quartas ou às terças e quintas. As aulas no primeiro horário iniciam às 18h45 e encerram às 20h05. Para as turmas do segundo horário, as aulas iniciam às 20h15 e terminam às 21h35. Cada professor, dessa forma, é responsável por quatro turmas. A estrutura de curso Específico compreende três anos de aulas divididos em 6 semestres, chamados de níveis Específico 1 ao 6.

Ao final das aulas, os professores se reúnem diariamente para as coordenações pedagógicas, momento imprescindível de troca de experiências e planejamento de atividades. O diretor Kleuber Pereira Ferraz, com o auxílio eventual de uma coordenadora pedagógica temporária cedida pela regional de ensino, encarregam-se do planejamento geral e do acompanhamento do trabalho realizado em sala. Considerando-se a heterogeneidade do grupo e, por vezes, a falta de familiaridade com a abordagem comunicativa, faz-se necessária a contínua apresentação de conceitos, técnicas e práticas de sala de aula neste ambiente de coordenação pedagógica.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o aluno precisa obter rendimento de pelo menos 50% na nota final. Esta nota é composta por atividades orais e escritas, além de levar em consideração a participação do aluno e o dever de casa. Devido No Riacho Fundo 1, foi definido pela equipe diretiva e professores que a nota do primeiro semestre será dividida da seguinte forma:

Nota Semestral = $\frac{\text{nota do 1}^\circ \text{ bimestre} + \text{nota do 2}^\circ \text{ bimestre}}{2}$

2

Nota Bimestral

Avaliação Oral	3.0 pontos
Avaliação Escrita	3.0 pontos
Redação	1.5 pontos
Compreensão auditiva	1.5 ponto
Participação	1.0 ponto
Total	10 pontos

A avaliação oral envolve a interação entre uma dupla de alunos e desses alunos com o professor. Os critérios avaliados são baseados no *Common European Framework*

of Reference (CFRR) e envolvem aspectos de pronúncia, gramática, vocabulário e

GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPON-SÁVEIS
CONCEBER O PPP	Planejar, coletivamente, o PPP. Apresentar a versão final do PPP devidamente aprovado pela UNIEB.	Realizar uma pesquisa socioeconômica para identificar as características da comunidade escolar. Definir coletivamente aspectos principais Escrever e aprovar coletivamente.	Leitura e avaliação durante as coletivas. Leitura e aprovação pela UNIEB.	TODOS
IMPLEMENTAR O PPP	Desenvolver atividades em consonância com o PPP.	Implementar o PPP 2018/2020 e fazer alterações com a participação direta dos integrantes da UE e Conselho Escolar.	Reuniões pedagógicas e Avaliação Institucional	TODOS
ESTABELECEr O ACOMPANHA-MENTO PEDAGÓGICO DE QUALIDADE AO ALUNO	Promover o acompanhamento pedagógico para consolidação e expansão de conteúdos estudados.	Incentivar a frequência do aluno às aulas regulares e ao projeto interventivo. Acompanhar os casos de infrequência e evasão escolar.	Avaliação dos professores; Avaliação Institucional.	Coordenação Pedagógica, secretaria e professores.
PADRONIZAR PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	Promover a padronização de procedimentos metodológicos como uso da língua alvo e uso de ferramentas tecnológicas, entre outros.	Promover oficinas e workshops nas coordenações para compartilhar conhecimentos em tecnologia educacional e incentivar o uso da língua alvo.	Reuniões pedagógicas e Avaliação Institucional	Professores, coordenador supervisores direção.

fluência.

A avaliação escrita é padronizada, e é criada de forma conjunta pelos professores do nível (Específico 1 ou 2) que está sendo avaliado. A coordenadora pedagógica se responsabiliza pela formatação e impressão.

A redação tem o valor de 1,5 ponto na média bimestral e baseia-se em textos previamente escritos ao longo do semestre.

O pré-projeto e o projeto têm como foco o desenvolvimento da expressão oral. O pré-projeto é desenvolvido no primeiro bimestre e culmina no projeto, no segundo bimestre.

A Avaliação Institucional, sob a perspectiva democrática é o processo que busca avaliar a instituição de forma global, contemplando os vários elementos que a constituem

em função de seu Projeto Pedagógico, a partir da participação e da reflexão coletiva, a fim de diagnosticar a realidade institucional e orientar a tomada de decisões. Ela ocorrerá por meio de mecanismos criados pelo estabelecimento de ensino, anualmente, preferencialmente no fim do ano letivo, e subsidiará a organização do Plano de Ação da Escola para o ano subsequente.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo escolar vai muito além dos conteúdos a serem ensinados. Ele perpassa questões sociais, econômicas, políticas e interpessoais. Os CIL ainda não têm um Currículo norteador de suas práticas. Este documento, felizmente, está em processo de construção e em breve será disponibilizado para nortear nossas práticas pedagógicas. Enquanto isso não acontece, temos como instrumento norteador o material didático e o planejamento feito ao início de cada semestre.

Quando da divulgação das Diretrizes Pedagógicas dos CIL, estaremos melhor instrumentalizados para fazer uma organização curricular efetiva, contemplando uma educação sustentável e cidadã.

**PLANO DE AÇÃO / ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO –
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

GESTÃO DE PESSOAS

ATIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRO
R A O DA DOS ES	Proporcionar aos servidores oportunidades para formação continuada e motivá-los a participar de cursos de formação.	Manter os profissionais informados sobre os cursos de formação continuada; promover oficinas e workshops na própria instituição.	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.	TODOS	Sema
R DE O CO E -	Aprimorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Promover momentos de descontração e reflexão entre os funcionários para uma relação interpessoal harmônica.	Conversas individualizadas; Reuniões coletivas; Avaliação Institucional.	TODOS	Conti
ESTABELECE O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DE QUALIDADE AO ALUNO	Promover o acompanhamento pedagógico para consolidação e expansão de conteúdos estudados.	Incentivar a frequência do aluno às aulas regulares e ao projeto interventivo. Acompanhar os casos de infrequência e evasão escolar.	Avaliação dos professores; Avaliação Institucional.	Coordenaçã Pedagógica, secretaria e professores.	
PADRONIZAR PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	Promover a padronização de procedimentos metodológicos como uso da língua alvo e uso de ferramentas tecnológicas, entre outros.	Promover oficinas e workshops nas coordenações para compartilhar conhecimentos em tecnologia educacional e incentivar o uso da língua alvo.	Reuniões pedagógicas e Avaliação Institucional	Professores, coordenador supervisores direção.	

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DO PROJETO -PEDAGÓGICO

No ano de 2019, pretendemos implementar os instrumentos pelos quais a comunidade possa participar, como: avaliação institucional, avaliação pedagógica, conselho escolar, caixa de sugestões, reuniões de pais e mestres, representantes de turma, além do contato direto com a direção, a fim de incentivar e envolver aqueles que ainda não se sentem parte desse processo.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES
VERIFICAR E CONTROLAR OS ÍNDICES DE REPROVAÇÃO E EVASÃO	Acompanhar e diminuir os índices de reprovação e evasão.	Convocação dos alunos que apresentam dificuldades para o reforço. Registro e acompanhamento das desistências, trancamentos e reprovações.	Resultado final a semestre; Avaliação dos professores nas coordenações por á
ELEVAR A QUALIDADE DE APRENDIZAGEM	Elevar a qualidade de aprendizagem.	Otimizar as coordenações por meio de workshops entre os professores de modo a promover a autonomia do aluno.	Avaliação professores coordenações por Avaliação Institucion

GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRO
RA O DA DOS ES	Proporcionar aos servidores oportunidades para formação continuada e motivá-los a participar de cursos de formação.	Manter os profissionais informados sobre os cursos de formação continuada; promover oficinas e workshops na própria instituição.	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.	TODOS	Sema
R DE O CO E -	Aprimorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Promover momentos de descontração e reflexão entre os funcionários para uma relação interpessoal harmônica.	Conversas individualizadas; Reuniões coletivas; Avaliação Institucional.	TODOS	Conti

GESTÃO FINANCEIRA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	
CRIAR A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES	Criar a APAM.	Conscientizar os alunos da importância da APAM. Fazer controle cuidadoso e criterioso das doações e dos gastos.	Reuniões pedagógicas coletivas; Avaliação Institucional.	

**PRESTAR
CONSTAS COM
TRANSPARÊNCIA**Prestar contas de
forma clara e acessível
aos alunos.Disponibilizar comprovantes e controle
de gastos feitos com as verbas e
doações da APAM.Avaliação
Institucional**GESTÃO ADMINISTRATIVA**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
EFETUAR TOMBAMENTO DO PATRIMÔNIO	Efetuar tombamento de todo o patrimônio.	Listar todo patrimônio, identificando doações, compras da CRE e compras feitas pelo CIL NB. Identificar todo o patrimônio.	Avaliação Institucional.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP

A concepção deste PP só foi possível graças à consulta à comunidade escolar e à construção coletiva. O acompanhamento deverá também levar em conta estes importantes aspectos. Será necessário para tanto uma análise constante de quais pontos já foram estabelecidos bem como aqueles que ainda precisam ser alcançados. A Avaliação Institucional e o Conselho Escolar terão papel fundamental em apontar pontos já conquistados assim como aqueles ainda a serem desenvolvidos, sem nunca perder de vista que este documento, assim como esta instituição de ensino estão em constante mudança e conseqüente atualização.

PROJETOS

O trabalho através de Projetos visa disponibilizar aos alunos fontes de discussão e descoberta acerca dos temas transversais bem como aspectos socioculturais de interesse para aprendizes de novos idiomas. Além de estimular a comunicação na língua-alvo, os projetos visam uma expansão de visão de mundo, sensibilização cultural e o estimula à interação e integração entre alunos, comunidades e nossa equipe de profissionais.

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES
Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água	Conscientizar os alunos sobre o uso sustentável da água.	Apresentação de vídeos e discussão de textos. Utilização de cartazes e panfletos explicativos nas línguas-alvo obtidas no Fórum Alternativo Mundial da Água para o desenvolvimento de atividades.
1º semestre: Mostra Internacional "Imagine"	Trabalhar noções como diversidade cultural e aspectos culturais, históricos, sociais, econômicos e geográficos de países falantes da língua-alvo	Tendo como partida a música <i>Imagine</i> , composta por John Lennon, os alunos desenvolverão uma mostra de artes plásticas, cênicas, poemas, e apresentações orais dentro do tema. Serão trabalhadas questões de oralidade, pesquisas de campo e noções de cooperação.
2º semestre: Halloween e Dia de los Muertos	Elucidar aspectos culturais destas duas festividades. Promover oportunidade de integração e interação nas línguas-alvo.	Serão trabalhados pontos como música, fantasias, comidas típicas, história e vocabulário relacionado. Os alunos desenvolverão uma feira com o intuito de proporcionar aos participantes uma vivência cultural e linguística.

Música em sala de aula	Interação entre os alunos desenvolvendo a oralidade e integração. Enriquecimento de vocabulário e a prática de compreensão auditiva e refinamento da pronúncia.	Tendo em vista a demonstração do interesse dos alunos em músicas enquanto instrumento de aprendizagem, serão desenvolvidas atividades musicais com o
Dia da Consciência Negra	Levantar reflexões voltadas para a conscientização dos alunos quanto à etnia e o empoderamento em relação à própria raça.	Será realizada uma noite de documentário relatando fatos reais da sociedade nas línguas-alvo.
Eventos Culturais Externos	Auxiliar no desenvolvimento do alunado em relação à língua.	Quando houverem eventos de relevância linguística/pedagógica buscaremos disponibilizar meios de transporte para viabilizar a participação dos alunos nestes eventos.

CONCLUSÃO

Entendemos este Projeto Pedagógico como uma ferramenta reflexiva, uma oportunidade de discussão e construção da identidade de nossa escola. Sabemos que este é apenas o primeiro passo neste sentido. Identificamos ainda que para atingirmos nosso objetivo maior, de instrumentalizar nossos alunos para a comunicação, requer trabalho em equipe coeso e com comunicação eficiente, busca constante de formação e